

CRÉDIT AGRICOLE GESTION PRIVÉE

CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, das Mutuações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os exercícios finais em 31 de dezembro de 2016 e 2015, acompanhados das Notas Explicativas, do Resumo do Relatório de Controle de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes.

Balancos Patrimoniais (em milhares de reais) - 2016 and 2015. Includes assets like Cash, Receivables, and Investments.

Balancos Patrimoniais (em milhares de reais) - 2016 and 2015. Includes liabilities like Loans, Provisions, and Other Liabilities.

Demonstrações do Resultado (em milhares de reais, exceto prejuízo por ação) - 2016 and 2015. Shows income statement items like Revenues, Expenses, and Net Income.

Demonstrações das Mutuações do Patrimônio Líquido

Demonstrações das Mutuações do Patrimônio Líquido (em milhares de reais) - 2016 and 2015. Shows changes in equity components.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em milhares de reais) - 2016 and 2015. Shows cash flow from operations, financing, and investing.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em milhares de reais) - 2016 and 2015. Shows cash flow from operations, financing, and investing.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (em milhares de reais)

1. Contexto Operacional: CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, anteriormente denominada Credit Agricole Brasil S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, empresa constituída em 10 de janeiro de 1997...

a) Composição por prazo de vencimento: 2016 2015. 3 a 12 meses: 3.774 9.764. Total: 10.558 2.664. Titulo de renda fixa: 10.558 2.664. Titulo de renda variável: 10.558 2.664.

Atividades operacionais (Prejuízo) do semestre/exercício: (927) (11.739). Receitas da intermediação financeira: 1.982 1.947. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários: 4 882. Resultado líquido do semestre/exercício: 1.055 728.



CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 (anteriormente denominada Credit Agricole Brazil S.A.)
 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 CNPJ nº 01.638.542/0001-57

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

14. Outras receitas operacionais

	2016	2015
Reversão de provisões operacionais (i)	3.205	438
Variáveis monetárias (ii)	2.291	1.830
Variáveis cambiais (Nota 9.a)	150	302
Recuperação de encargos e despesas (iii)	3.637	111
Outras receitas operacionais	2	2
Total	9.384	2.583

(i) Representada substancialmente pelo reverso da provisão de gratificação de 2015.
 (ii) Representada substancialmente por atualizações Selic de depósitos judiciais (Nota 10.b).
 (iii) Representada pelo ressarcimento de processo judicial no valor de R\$ 3.546 e recuperação de outros encargos e despesas.

15. Outras despesas operacionais

	2016	2015
Despesas com atualizações de impostos e contribuições	(1.163)	(1.026)
Variáveis cambiais (Nota 9.a)	(291)	(182)
Outras despesas operacionais	(115)	(656)
Total	(1.569)	(1.864)

16. Despesas de pessoal

	2016	2015
Salários	(15.972)	(15.202)
Encargos sociais	(8.000)	(6.196)
Benefícios	(3.290)	(2.576)
Honorários	(987)	(797)
Treinamentos	(273)	(132)
Total	(22.522)	(20.703)

17. Despesas tributárias

	2016	2015
CORFINS	(145)	(565)
PS	(94)	(94)
Outros	(232)	(81)
Total	(371)	(740)

18. Gerenciamento de capital e limites operacionais

O gerenciamento de capital compreende:
 (a) Monitoramento e controle de capital mantido pela Distribuidora face aos limites mínimos de capital;
 (b) Plano de capital para fazer face aos riscos a que a Distribuidora está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos três anos e;

A Diretoria

(c) Teste de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital.
 A estrutura de gerenciamento de capital avalia a administração quanto à gestão da Distribuidora por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo proativamente uma visão do capital necessário para suportar os riscos incorridos pela Distribuidora, utilizando simulações de cenários que levam em conta mudanças nas condições de mercado e as estratégias de negócios. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela administração.
 A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se disponível no site www.creditagricolebr.com.br.

2. Baníla passou a ser apurada com base na Resolução nº 4/19213, até setembro de 2013 os valores foram apurados conforme Resolução nº 3.444/07. O Índice Basíla para 31 de dezembro de 2016 e de 15,59 % para o Conglomerado (14,05 % em 2015). A gestão de risco, a apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e a apuração do Patrimônio de Referência (PR) de acordo com a Circular nº 3.678/13, estão disponíveis no site www.creditagricolebr.com.br.

19. Outros assuntos
 Em 22 de fevereiro de 2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BCB), tornou pública a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de risco e à estrutura de gerenciamento de capital das instituições autorizadas a funcionar pelo BC. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (C1 a C5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Conglomerado Prudencial Credit Agricole é classificado como C3.
 O cumprimento das estruturas de gerenciamento de risco e de gerenciamento de capital deverão ser implementados, pelo Credit Agricole, até o final de fevereiro de 2018, prazo permitido para as instituições enquadradas no 5, 3, 54 e 55.

Synergy José Luiz Gonzaga - CRC ISF 1323710-5

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Os membros efetivos do Comitê de Auditoria do CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituído por dispositivo estatutário, em conformidade com a Resolução 3.198 de 27 de Maio de 2004 do Banco Central do Brasil, tem na designação de suas atividades a supervisão e avaliação do desempenho da auditoria interna, do desempenho e independência dos Auditores Independentes, além da análise e avaliação das demonstrações contábeis incluindo-se notas explicativas. O Comitê de Auditoria pode verificar que os trabalhos desenvolvidos pelas Auditorias Internas e Externas possuem transparência e qualidade, constatarem a existência de todos os elementos apreciados e que as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, onde não foram identificados descumprimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil.
 São Paulo, 29 de março de 2017

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ass. Srs.
 Administradores e acionistas da
CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 São Paulo - SP

Opinião
 Examinamos as demonstrações financeiras da CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. DTVM ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. DTVM em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
 A administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, se factível, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
 A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou encerrar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
 Nosso objetivo é obter segurança razoável em relação às demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, sobre a ausência de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Outros entendimentos dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nosso trabalho.

São Paulo, 29 de março de 2017

EY
 ERNST & YOUNG
 Auditores Independentes S.S.
 CRC 259015199-0-6

Katya Sauri Toroka Kani
 Contadora CRC-192723540-8

QUER ECONOMIA NA HORA DE DIVULGAR O BALANÇO DE SUA EMPRESA? SEJA ESTADÃO

O Estadão é o veículo ideal para divulgar os Atos Societários da sua companhia, afinal, **confiança e alcance** são essenciais para dar visibilidade e credibilidade a sua marca.

4x

mais exemplares que o principal concorrente no segmento.*

14x

deixar o jornal mais adiantado do País.**

2,6x

o número de leitores* que o principal concorrente no segmento.

263 empresas

Confiam suas publicações legais ao Estadão.

QUER RESULTADOS? SEJA ESTADÃO

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: **3856-2080**

broadcast+

* Fonte: IWC (Jan/17) – Impresso – média semanal (Estadão Total Brasil 123.236 e Valor 33.220). ** Fonte: Pesquisa do Meio & Mensagem e da TroianoBranding (Dez/16). *Fonte: Ipsos Connect EGM Multimídia – outubro/15 a setembro/16 – Grande São Paulo – Filtro: AS 13+anos (14.240.600) – Estádio – caderno/suplemento Economia & Negócios – impresso + digital (755.300). Filtro: AS 10+anos (15.108.300) – Principal concorrente do segmento de economia e negócios – leitores duplo período – impresso + digital (289.300).